



CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL: UM ALERTA PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Uma iniciativa do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua (OBPopRua/POLOS-UFGM), em parceria com a Rede Nacional Criança não é de Rua.

Perfil Nacional da Vulnerabilidade Infanto-Juvenil

(Dados CadÚnico / Julho de 2026)

394.863

Total de pessoas em
situação de rua
registradas no Brasil.

9.976

Crianças e adolescentes
(0 a 17 anos) em situação
de rua no país.

**O Alerta da
Primeira Infância:**

4.381 (44%)

encontram-se na **Primeira
Infância** (0 a 6 anos).

5.595 (56%) estão na faixa
etária de 7 a 17 anos.



Região Norte: O Avanço da Vulnerabilidade

Um cenário de alerta macrorregional
impulsionado por novas dinâmicas
demográficas e de fronteira.



3.564 crianças e adolescentes
em situação de rua.

Desse total, 1.567 (44%) estão
vivenciando as ruas durante a
Primeira Infância, o período
mais crítico para o
desenvolvimento humano.

O Ponto Fora da Curva: O Caso de Roraima e Boa Vista

Uma aceleração atípica que exige intervenção diferenciada. O estado de Roraima concentra quase a totalidade da população infanto-juvenil em situação de rua da região Norte.



Estado de Roraima

- **3.357** crianças e adolescentes nas ruas.
- **1.454** estão na Primeira Infância.



Capital: Boa Vista

- **3.355** crianças e adolescentes nas ruas (hiperconcentração na capital).
- **1.452** estão na Primeira Infância.

Demais Estados da Região Norte

Distribuição do contingente infanto-juvenil e o impacto na Primeira Infância nos demais territórios:



Amazonas (AM): 88 no total (47 na Primeira Infância) | **Capital** Manaus: **79** (43 na Primeira Infância)



Pará (PA): 59 no total (37 na Primeira Infância) | **Capital** Belém: **37** (23 na Primeira Infância)



Rondônia (RO): 29 no total (16 na Primeira Infância)



Tocantins (TO): 19 no total (11 na Primeira Infância)



Acre (AC) e Amapá (AP): 1 registro em cada estado (nenhum na Primeira Infância)

Região Nordeste: Predominância da Primeira Infância

No Nordeste, a concentração na fase mais sensível do desenvolvimento ultrapassa a marca da metade de todo o contingente infanto-juvenil.



1.269

crianças e adolescentes
em situação de rua
na região.

659 (52%)

estão na Primeira Infância,
evidenciando uma urgência
estrutural para a rede de proteção
materno-infantil e familiar.

O Cenário nos Estados do Nordeste

O desafio é predominantemente urbano, com forte tração nas regiões metropolitanas e capitais costeiras:



Região Sudeste: O Maior Volume Absoluto Nacional

O polo de maior atração econômica do país reflete, simultaneamente, o maior contingente de exclusão de indivíduos em desenvolvimento.



4.372

4.372 crianças e adolescentes em situação de rua.

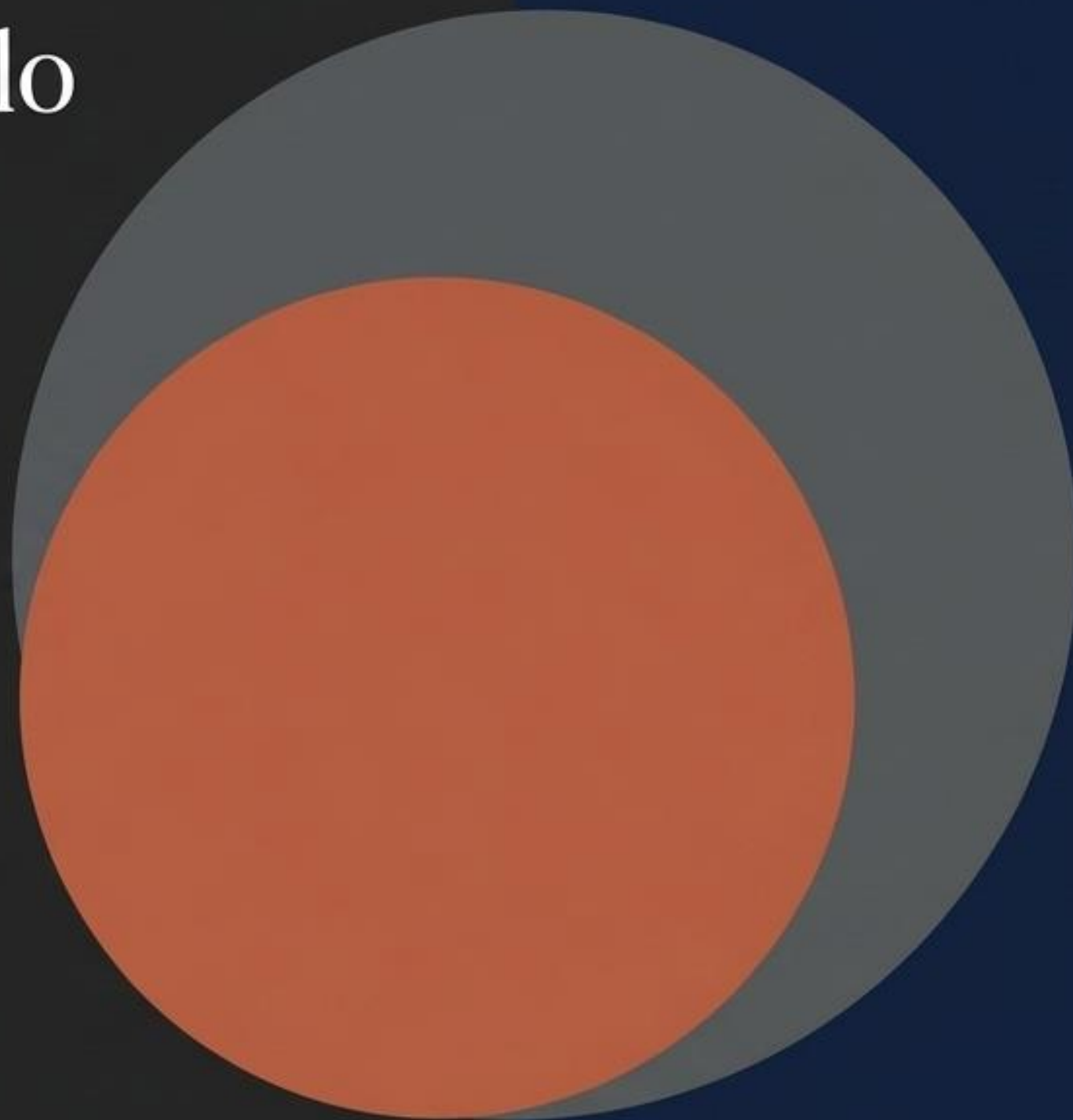
1.779 (41%) encontram-se na Primeira Infância, exigindo respostas de infraestrutura de acolhimento de altíssima complexidade e escala.

O Epicentro da Vulnerabilidade: São Paulo

O estado e a capital paulista ditam o ritmo do crescimento nacional, concentrando uma massa demográfica infanto-juvenil sem paralelos no país.

- 1 Estado de São Paulo:**
 - 4.096 crianças e adolescentes nas ruas.
 - 1.655 na Primeira Infância.
- 2 São Paulo (Capital):**
 - 3.890 crianças e adolescentes nas ruas.
 - 1.559 na Primeira Infância.

(A capital abriga quase a totalidade do desafio estadual).



Dinâmica nos Demais Estados do Sudeste

Embora ofuscados pelo volume colossal paulista, os estados vizinhos apresentam desafios complexos e arraigados em seus núcleos urbanos centrais:

Rio de Janeiro

171 crianças e adolescentes
no Estado.

Capital: 119 (sendo 71 na
Primeira Infância).

Minas Gerais

88 crianças e adolescentes
no Estado.

Capital (Belo Horizonte):
59 (sendo 27 na Primeira
Infância).

Espírito Santo

17 crianças e adolescentes
no Estado.

Capital (Vitória): 3
registros.

Trajetórias no Centro-Oeste e Região Sul

Centro-Oeste

(511 registros totais / 249 na Primeira Infância)

- **DF/Brasília:** 315 (151 na Primeira Infância).
- **Mato Grosso do Sul:** 109.
- **Mato Grosso:** 51.
- **Goiás:** 36.

Região Sul

(260 registros totais / 127 na Primeira Infância)

- **Rio Grande do Sul:** 84 (Porto Alegre concentra 36).
- **Paraná:** 83 (Curitiba sem registros no sistema - forte indicativo de subnotificação).
- **Santa Catarina:** 19 registros estaduais. Inconsistência grave no CadÚnico: a capital Florianópolis, isoladamente, aponta 56 registros.



A Importância Vital dos Primeiros Anos de Vida

A Primeira Infância (0 a 6 anos completos ou 72 meses), segundo o Ministério da Saúde, não é apenas uma faixa etária convencional. É a janela de oportunidade biológica mais importante da trajetória humana.

É nestes primeiros anos ininterruptos que ocorrem:

- O amadurecimento acelerado da arquitetura cerebral.
- A formação da estrutura emocional e afetiva primária.
- O desenvolvimento pleno do potencial de aprendizado e da iniciação social.



A qualidade das experiências nesta fase define a arquitetura cerebral para toda a vida do indivíduo.

O Alerta Científico: A Anatomia do Estresse Tóxico

O impacto biológico nos primeiros 72 meses de vida.



A rua não apenas exclui; ela altera biologicamente o indivíduo em desenvolvimento, comprometendo a formação da estrutura emocional, afetiva e a capacidade fundamental de aprendizado.

O Escudo Protetor: PNPI

O Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI): Documento político e técnico criado pela sociedade civil em 2010. Atualizado em 2020 para incorporar as diretrizes do Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016).

Missão: Orientar investimentos e políticas para o bem-estar e proteção de crianças de zero a seis anos, articulando saúde, educação, assistência social e direitos humanos.

Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)

Um documento político e técnico desenhado para orientar ações e investimentos de proteção ao desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos. Suas frentes estruturais incluem:



Desenvolvimento Integral

Foco que se estende do período gestacional até os 6 anos, garantindo proteção total e bem-estar físico e cognitivo.

Intersetorialidade

Uma visão holística do indivíduo, unificando o olhar e a ação governamental para que a criança não seja fragmentada pelo sistema.

Adaptações Locais

Estímulo contínuo à criação de planos estaduais e municipais, traduzindo metas nacionais para as realidades geográficas de cada território.

O Desafio da Equidade: O Abismo Entre a Lei e a Rua



A promessa: A PNIPF foca exatamente na equidade para crianças em extrema vulnerabilidade.

A realidade: 4.381 crianças de 0 a 6 anos continuam nas ruas, invisíveis aos estímulos essenciais projetados pela lei.

Da Teoria à Prática: A PNPI

PNPI
2010

Marco
Legal
2016

Atualização
2020

Política Nacional Integrada da Primeira Infância (PNPI): Instituída pelo Decreto nº 12.574 (Agosto/2025).

- Iniciativa de execução do Governo Federal voltada ao fortalecimento do Estado de forma integrada.
- Foco máximo: Equidade e garantia de direitos para crianças em situação de maior vulnerabilidade.

Política Nacional Integrada da Primeira Infância (PNIPI)

Instituída pelo Decreto nº 12.574 de 5 de agosto de 2025, a PNIPI consolida a ponte essencial entre as diretrizes federais e a execução prática nos territórios.



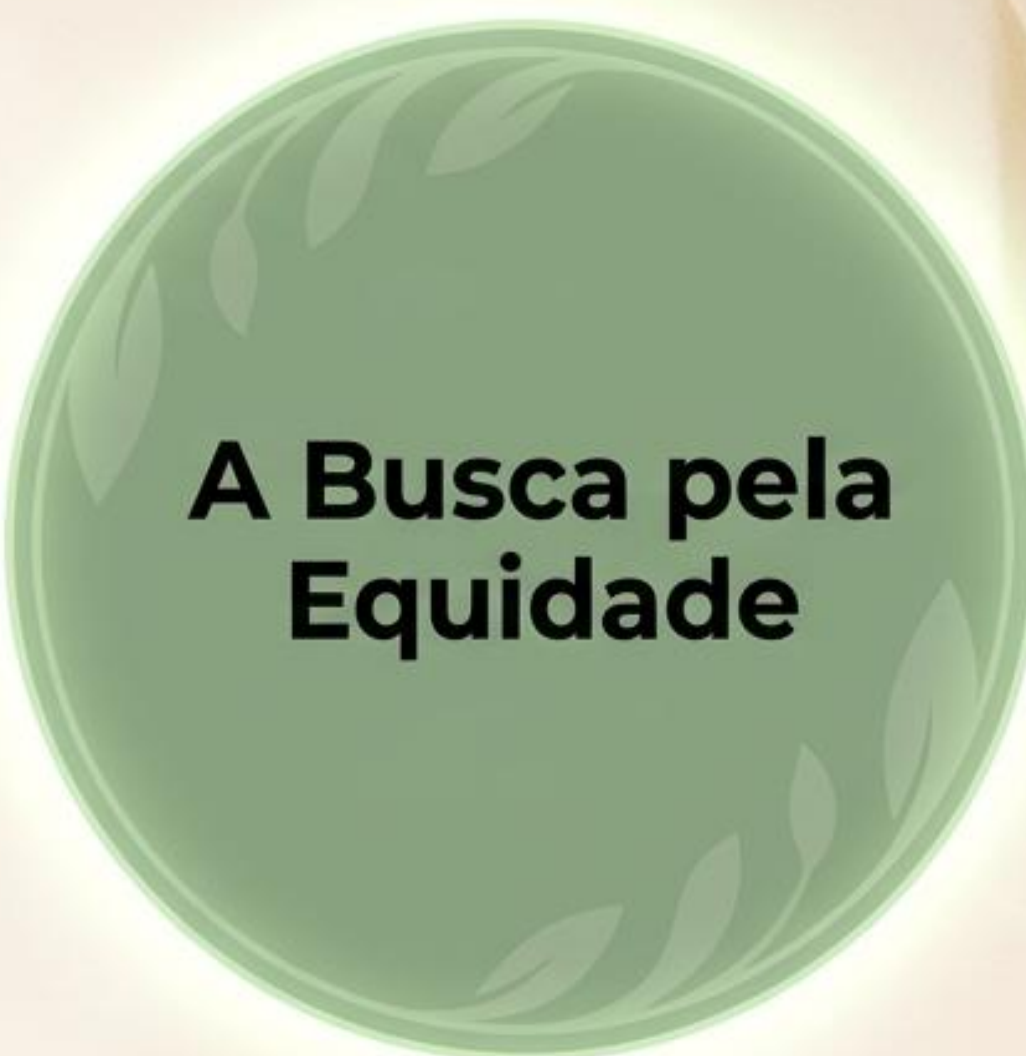
Saúde



Educação



Assistência Social



A Busca pela Equidade

Garantia de proteção absoluta para **crianças expostas às situações de maior vulnerabilidade e invisibilidade**, como a vivência nas ruas.

A PERGUNTA QUE RESTA

O que tem sido feito para a garantia de direitos das crianças em situação de rua, especialmente nesse importantíssimo período da primeira infância?

O Cuidado Compartilhado



E para que possam
permanecer juntas das
suas mães e famílias e
serem todas(os) cuidados?

O NotebookLM foi utilizado apenas como ferramenta de apoio para a estruturação da apresentação, sendo o conteúdo de autoria da equipe de pesquisadoras(es)-extensionistas responsável pelo trabalho.